



Doc I

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

### ATA

----- Aos vinte e três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 30º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu pelas nove horas, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ponte de Lima, no Auditório Rio Lima, presidida pelo Senhor Dr. João Evangelista da Rocha Brito Mimoso de Moraes, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1. Período de Antes da Ordem do Dia:**-----

----- A) Apreciação e votação das Atas anteriores (Doc. I); -----

----- B) Leitura do expediente e informações da mesa; -----

----- C) Apresentação de recomendações, propostas ou moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar. -----

----- D) Outros assuntos de interesse Municipal. -----

----- **2. Período de Intervenção do público.**-----

----- **3. Período da Ordem do Dia:**-----

----- A) Apreciação da “**Informação do Presidente da Câmara bem como da situação financeira do Município**” (Doc. II); -----

----- B) Discussão e Votação do “**Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018**” (Doc. III); -----

----- C) Discussão e Votação do “**Mapa de Pessoal para o ano de 2018**” (Doc. IV); ---

----- D) Discussão e votação da proposta de “**Aprovação da Suspensão Parcial do Plano de Urbanização das Oficinas de Cantaria das Pedras Finas e o consequente estabelecimento de medidas preventivas, para o pedido de regularização da alteração de estabelecimento industrial, em cumprimento do disposto na alínea b) do nº 1 do art.º 128º do Decreto Lei nº 80/2015, de 14 de maio**” (Doc. V);-----

----- E) Discussão e votação da proposta de “**Aprovação da Suspensão Parcial do Plano de Urbanização de Fontão e Arcos e o consequente estabelecimento de medidas preventivas, para o pedido de regularização da alteração de estabelecimento industrial, em cumprimento do disposto na alínea b) do nº 1 do art.º 128º do Decreto Lei nº 80/2015, de 14 de maio**” (Doc. VI);-----

----- F) Discussão e votação da proposta de “**Aprovação da Suspensão Parcial do Plano de Urbanização de Freixo e o consequente estabelecimento de medidas preventivas, para o pedido de regularização da alteração de estabelecimento industrial, em cumprimento do disposto na alínea b) do nº 1 do art.º 128º do Decreto Lei nº 80/2015, de 14 de maio**” (Doc. VII);-----

----- G) Discussão e votação da proposta de “**Aprovação da Suspensão Parcial do Plano Diretor Municipal de Ponte de Lima, e o consequente estabelecimento de medidas preventivas, para o pedido de regularização da alteração de**





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

estabelecimento industrial, em cumprimento do disposto na alínea b) do nº 1 do art.º 128º do Decreto Lei nº 80/2015, de 14 de maio” (Doc. VIII); -----

---- H) Discussão e votação da proposta de **“Reconhecimento do indiscutível interesse público da unidade hoteleira, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 76º do Plano de Urbanização de Ponte de Lima. Processo de obras nº 200/2017; Requerente: Sopimenta – Sociedade Imobiliária e Consultadoria Lda”**; Local da Obra: Largo da Alegria, freguesia de Arcozelo (Doc. IX); -----

---- I) Discussão e votação da proposta de **“Aprovação do Contrato Interadministrativo de Transporte Escolar – Pedido de Alteração –Freguesia de Refoios do Lima”** (Doc. X); -----

---- J) Discussão e votação da proposta de **“Aprovação dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências – Transportes Escolares – alunos do 2º e 3º ciclo e secundário”** (Doc. XI); -----

----- K) Discussão e votação da proposta de **“Aprovação da Alteração do Plano Diretor Municipal – Regularização da Ampliação da Pedreira de Granito nº 4441, denominada Serdedelo”** (Doc. XII); -----

----- L) Discussão e votação da proposta de **“Aprovação da Adenda à Minuta do Contrato Interadministrativo de Transportes Escolar e respetivo Anexo – freguesia de Calheiros”** (Doc. XIII); -----

---- M) Discussão e votação da **proposta de “desafetação da área de domínio público para domínio privado municipal; Processo de Loteamento nº 122/84 – Lote nº 1 – Freixo”** (Doc. XIV); -----

----- N) **Fixação** do valor do seguro de acidentes pessoais dos membros da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no artº 17 da Lei nº 29/87, de 30 de junho, na sua versão atualizada; -----

----- O) Para conhecimento: **“Informação sobre a situação económica e financeira do Município de Ponte de Lima, reportada a 30 de junho de 2017 – Comunicação da Sociedade de Revisores oficiais de contas “C&R Ribas Pacheco”** (Doc. XV); -----

--- P) Para conhecimento: **“Informação da qual consta as isenções/ Reduções ao abrigo da autorização genérica para efeitos do disposto no nº 2 do artº 16 da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, aprovada pela Assembleia Municipal a 24 de abril de 2015”** (Doc. XVI); -----

----- Q) **Eleição** do Representante dos Presidentes de Junta de Freguesia;-----

----- R) **Eleição** de quatro cidadãos eleitores preferencialmente com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir na área das crianças e jovens em perigo





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

para integrar a composição da Comissão Alargada, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea L) do artº 17º da Lei nº 147/99, de 1 setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 31/2003, de 22 de Agosto, Lei 142/2015, de 08 de setembro e pela Lei 23/2017, de 23 de maio, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo; -----

---- **S) Eleição** do representante da Assembleia Municipal para o Conselho Consultivo da Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos, de acordo com o disposto na alínea b) do nº 1 do artº 9º do Decreto-Regulamentar nº 19/2000, de 11 de dezembro; -----

--- **T) Eleição** de um autarca, Presidente de Junta, para integrar o Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna do Concelho de Ponte de Lima, nos termos do disposto na alínea e) do nº 2 do artº 157º do Decreto Lei nº 2/2011, de 6 de janeiro, Lei de Bases Gerais da Caça; -----

----- **U) Eleição** de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar a composição da Comissão Municipal de Defesa da Floresta, nos termos do disposto na alínea b) do nº 1 do artº 3º-D do Decreto Lei nº 124/2006, de 28 de junho, com as alterações introduzidas pelos Decretos Leis nºs 15/2009, de 14 de janeiro, 17/2009, de 14 de janeiro, 114/2011, de 30 de Novembro, 83/2014 de 23 de maio, pela Lei nº 76/2017 de 17 de agosto e pela retificação nº 27/2017 de 02 de outubro. -----

----- Estiveram ausentes e apresentaram pedidos de substituição e justificação, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Ardegão, Freixo e Mato, Cabaços e Fojo Lobal, e Anais, que se fizeram substituir pelos secretários Manuel Alves de Sousa, Elsa Teresa Reis Martins e Célia Nataly Magalhães Marques. Apresentaram ainda justificação de falta e pedidos de substituição, os membros eleitos, João Fernando Dias Gonçalves, Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira e João Passos Pereira Rodrigues. -----

----- Uma vez que se fez registo magnético, apenas se fará referência às intervenções feitas, durante a sessão da Assembleia Municipal. -----

----- O Presidente da Mesa iniciou os Trabalhos com a instalação dos membros que haviam faltado justificadamente à Sessão de Instalação realizada em catorze de outubro (Doc.1). -----

----- Procedeu assim à instalação do membro eleito pela lista apresentada pelo CDS-Partido Popular: Irene Trigueiro Lourenço, Técnica Superior, residente na Rua da Portinha, nº 36, freguesia de Estorãos, concelho de Ponte de Lima; -----

----- O membro eleito pela lista apresentada pelo Ponte de Lima Minha Terra (PLMT): Francelim Silva Fernandes, Contabilista, residente no Caminho de Antepaço de Cima, freguesia de Arcozelo, concelho de Ponte de Lima, e por inerência de funções como Presidente da Junta de Freguesia de Friastelas, Miguel Pereira Gomes, Agricultor, residente na Avenida de S. Martinha, nº 851, freguesia de Friastelas, concelho de Ponte de Lima. -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

### ----- 1. Período de Antes da Ordem do Dia: -----

----- Apreciação e votação das Atas anteriores: -----

---- Sujeita a votação a ata de dois de setembro de dois mil e dezassete foi aprovada por unanimidade. -----

----- Sujeita a votação a Ata da sessão de instalação dos Órgãos Autárquicos foi aprovada por unanimidade. -----

----- **B) Leitura do expediente e informações da mesa;** O 2º Secretário da mesa leu o resumo da correspondência recebida entre 15 de outubro e 22 de dezembro de 2017.----

----- Não foram solicitados esclarecimentos, -----

----- **C) Apresentação de recomendações, propostas ou moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar.**-----

----- Registou-se a intervenção do senhor presidente da Junta de Freguesia de Fornelos e Queijada que apresentou um voto de louvor ao jovem limiano João Pedro Correia Coelho, pela vitória alcançada no âmbito da sua carreira profissional há pouco iniciada (Doc. 2). -----

----- Sujeito a votação foi aprovado por unanimidade. -----

----- Registou-se a intervenção do presidente da Junta de Freguesia de Rebordões de Souto e dos membros eleitos Filomena Quintela (PLMT) e Ricardo Rodrigues (CDS-PP) (Doc. 3). Atendendo a que as intervenções referidas propunham um voto de louvor aos quatro alunos da Escola Secundária de Ponte de Lima, do Curso de Eletromecânica que participaram no Campeonato Mundial 4x4 *in Schools*, e onde se sagraram campeões mundiais, fundiram-se as mesmas numa única proposta de voto de louvor, que sujeita a votação foi aprovada por unanimidade. -----

---- O membro eleito Rosa Cruz (M51) (Doc. 4) apresentou uma proposta de Recomendação relativa à Implementação do Orçamento Participativo Municipal. -----

----- Sujeita a proposta de recomendação à votação, foi rejeitada com sessenta e um votos contra, quinze abstenções e três votos a favor. -----

----- Interveio o membro eleito Pedro Salvador (PSD) para apresentação de dois votos de protesto. Um pela inclusão de mais de vinte pontos na Ordem de Trabalhos, contribuindo para a redução da discussão relativa ao plano e orçamento municipal para 2018 (Doc. 5) -----

----- Outro voto de protesto pela marcação da Assembleia Municipal para a data de 23/12/2017, por coincidir com a celebração do Natal, festa da família (Doc. 6) -----

----- Registaram-se as intervenções dos membros eleitos Domingos Oliveira (CDS-PP), e António Carlos Matos (PLMT). -----

----- O Presidente da Mesa prestou os esclarecimentos tidos por convenientes. -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

----- Sujeitos os Votos de Protesto a votação, foram rejeitados com cinquenta e três votos contra, sete abstenções e nove votos a favor. -----

----- Interveio o membro eleito António Carlos Matos (PLMT) para apresentar um voto de Pesar pelo falecimento do senhor Cândido Gonçalves Monteiro. -----

----- Sujeito a votação foi aprovado por unanimidade. Seguiu-se um minuto de silêncio em memória de Cândido Gonçalves Monteiro. -----

----- Registou-se a intervenção do membro eleito Alípio Barbosa (M51) para apresentação de uma moção que designa de *Mais cidadania* onde põe à consideração medidas concretas de incremento de cidadania em todos os órgãos autárquicos (Doc. 7).

----- Sujeita a moção à votação, foi rejeitada com sessenta e seis votos contra, dez abstenções e três votos a favor.-----

----- Registou-se a intervenção do membro eleito Ricardo Rodrigues (CDS-PP) para apresentação de um voto de Louvor a Francisco George, eleito para presidir à Cruz Vermelha Portuguesa (Doc. 8) -----

----- Sujeito a votação foi aprovada por maioria, com duas abstenções. -----

----- Registou-se a intervenção do membro eleito Ricardo Rodrigues (CDS-PP) para apresentar um voto de Louvor pelo vinte e cinco de novembro de 1975 (Doc. 9). -----

----- Sujeito a votação foi aprovado por maioria com dois votos contra e cinco abstenções. -----

----- Interveio o membro eleito João Monteiro (CDU) para apresentação de um voto de protesto pelo aumento da Tarifa da água (Doc. 10). -----

----- Sujeito o voto de protesto a votação, foi rejeitado com cinquenta e oito votos contra, dezassete votos a favor e quatro abstenções. -----

----- Registou-se a intervenção do membro eleito Jorge Silva para apresentar uma proposta/ reflexão sobre a forma de melhorar o exercício dos membros eleitos da Assembleia Municipal (Doc. 11). -----

----- Registaram-se as intervenções, para pedidos de esclarecimentos, dos membros eleitos Alípio Barbosa e Pedro Salvador. -----

----- Sujeita a proposta a votação foi rejeitada com cinquenta e cinco votos contra, uma abstenção e vinte e três votos a favor. -----

---- **D) Outros assuntos de interesse municipal.** Registou-se a inscrição do senhor Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Arcozelo (Doc. 12). -----

---- Registaram-se ainda as intervenções dos membros eleitos Ricardo Vieira (PSD), Alípio Barbosa (M51), Pedro Ligeiro (PSD). -----

----- O Presidente da Camara prestou os esclarecimentos tidos por necessários. -----

----- Registou-se a inscrição do membro eleito Ricardo Vieira (PSD) para pedidos de esclarecimentos, bem como António Carlos Matos (PLMT) para ponto de ordem à Mesa. -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

----- **2. Período de Intervenção do público.**-----  
----- Registaram-se as inscrições de Fernanda Carvalho Amorim, residente em Poiares; José Leitão Puga residente na freguesia de Rebordões de Souto, Maria Idalina Martins Correia, residente em Sandiães e José Carlos Pita, residente em Ponte de Lima. -----  
-----Intervieram para ponto de ordem à Mesa os membro eleitos António Carlos Matos (PLMT) e Pedro Ligeiro (PSD). -----  
----- Seguiram-se as intervenções de Filipe Viana e José Ribeiro, residentes em Ponte de Lima.-----  
----- **3. Período da Ordem do Dia:**-----  
----- **A) Apreciação da “Informação do Presidente da Câmara bem como da situação financeira do Município”;** Inscreveram-se para intervir neste ponto os membros eleitos Ricardo Vieira (PSD) e António Carlos Matos (PLMT). -----  
----- O Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por necessários. -----  
----- O membro eleito Ricardo Vieira (PSD) usou da palavra para pedido de esclarecimento ao senhor Presidente da Câmara que os prestou. -----  
----- **B) Discussão e Votação do “Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018”;** O Presidente da Câmara apresentou o assunto. -----  
----- Inscreveram-se pra intervir nesse ponto os membros eleitos Pedro Salvador (PSD) (Doc. 13) João Monteiro (CDU) (Doc. 14), Joaquim Rosas (M51), João Castro (PLMT), Joaquim Cerqueira (PSD), Ricardo Rodrigues (CDS-PP), Pedro Ligeiro (PSD), e o Presidente da Junta de Freguesia de Rebordões Souto.-----  
-----Interveio o membro eleito João Castro (PLMT) para prestar esclarecimento. -----  
----- O Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por convenientes. -----  
----- O membro eleito Pedro Salvador (PSD) usou da palavra para pedido de esclarecimento ao Presidente da Câmara. -----  
----- Votação da alínea b) do ponto 3 da Ordem de Trabalhos: **“Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018”.** Sujeita a proposta à votação, foi aprovada por maioria, com sessenta votos a favor, dezassete votos contra e duas abstenções. -----  
----- **C) Discussão e Votação do “Mapa de Pessoal para o ano de 2018”.** -----  
----- Não se registaram intervenções. -----  
----- Votação da alínea c) do ponto 3 da Ordem de Trabalhos: **“Mapa de Pessoal para o ano de 2018”;** Sujeita a proposta à votação, foi aprovada por unanimidade. -----  
----- **D) Discussão e votação da proposta de “Aprovação da Suspensão Parcial do Plano de Urbanização das Oficinas de Cantaria das Pedras Finas e o consequente estabelecimento de medidas preventivas, para o pedido de regularização da alteração de estabelecimento industrial, em cumprimento do disposto na alínea b) do nº 1 do art.º 128º do Decreto Lei nº 80/2015, de 14 de maio”;** Inscreveram-se para intervir nesse ponto o Presidente da Junta de freguesia da Vila de Arcozelo, e os





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

membros eleitos João Monteiro (CDU) (Doc. 15) e Pedro Ligeiro (PSD). -----  
----- O Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por convenientes. -----  
----- O membro eleito António Carlos Matos (PLMT) usou da palavra para pedido de esclarecimento ao Presidente da Câmara, que o prestou. -----  
----- Usou da palavra o membro eleito Pedro Ligeiro (PSD) também para pedido de esclarecimento. -----  
----- Votação da alínea d) do ponto 3 da Ordem de Trabalhos: **“Aprovação da Suspensão Parcial do Plano de Urbanização das Oficinas de Cantaria das Pedras Finas e o consequente estabelecimento de medidas preventivas, para o pedido de regularização da alteração de estabelecimento industrial, em cumprimento do disposto na alínea b) do nº 1 do art.º 128º do Decreto Lei nº 80/2015, de 14 de maio”**; Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com sessenta e um votos a favor, oito abstenções e dois votos contra.-----  
----- E) Discussão e votação da proposta de **“Aprovação da Suspensão Parcial do Plano de Urbanização de Fontão e Arcos e o consequente estabelecimento de medidas preventivas, para o pedido de regularização da alteração de estabelecimento industrial, em cumprimento do disposto na alínea b) do nº 1 do art.º 128º do Decreto Lei nº 80/2015, de 14 de maio”**; Não se registaram inscrições.---  
----- Votação da alínea e) do ponto 3 da Ordem de Trabalhos: **Aprovação da Suspensão Parcial do Plano de Urbanização de Fontão e Arcos e o consequente estabelecimento de medidas preventivas, para o pedido de regularização da alteração de estabelecimento industrial, em cumprimento do disposto na alínea b) do nº 1 do art.º 128º do Decreto Lei nº 80/2015, de 14 de maio**. Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com sessenta e seis votos a favor, três abstenções e um voto contra. -----  
----- F) Discussão e votação da proposta de **“Aprovação da Suspensão Parcial do Plano de Urbanização de Freixo e o consequente estabelecimento de medidas preventivas, para o pedido de regularização da alteração de estabelecimento industrial, em cumprimento do disposto na alínea b) do nº 1 do art.º 128º do Decreto Lei nº 80/2015, de 14 de maio**. Não se registaram inscrições.-----  
----- Votação da alínea f) do ponto 3 da Ordem de Trabalhos: **“Aprovação da Suspensão Parcial do Plano de Urbanização de Freixo e o consequente estabelecimento de medidas preventivas, para o pedido de regularização da alteração de estabelecimento industrial, em cumprimento do disposto na alínea b) do nº 1 do art.º 128º do Decreto Lei nº 80/2015, de 14 de maio**. Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com sessenta e seis votos a favor, três abstenções e um voto contra. -----  
----- G) Discussão e votação da proposta de **“Aprovação da Suspensão Parcial do**





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

**Plano Diretor Municipal de Ponte de Lima, e o consequente estabelecimento de medidas preventivas, para o pedido de regularização da alteração de estabelecimento industrial, em cumprimento do disposto na alínea b) do nº 1 do art.º 128º do Decreto Lei nº 80/2015, de 14 de maio”; Não se registaram inscrições.---**

**----- Votação da alínea g) do ponto 3 da Ordem de Trabalhos: “Aprovação da Suspensão Parcial do Plano Diretor Municipal de Ponte de Lima, e o consequente estabelecimento de medidas preventivas, para o pedido de regularização da alteração de estabelecimento industrial, em cumprimento do disposto na alínea b) do nº 1 do art.º 128º do Decreto Lei nº 80/2015, de 14 de maio”; Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com sessenta e sete votos a favor, três abstenções e um voto contra. -----**

**----- H) Discussão e votação da proposta de “Reconhecimento do indiscutível interesse público da unidade hoteleira, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 76º do Plano de Urbanização de Ponte de Lima. Processo de obras nº 200/2017; Requerente: Sopimenta – Sociedade Imobiliária e Consultadoria Lda”; Local da Obra: Largo da Alegria, freguesia de Arcozelo; Não se registaram inscrições.-----**

**----- Votação da alínea h) do ponto 3 da Ordem de Trabalhos: “Reconhecimento do indiscutível interesse público da unidade hoteleira, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 76º do Plano de Urbanização de Ponte de Lima. Processo de obras nº 200/2017; Requerente: Sopimenta – Sociedade Imobiliária e Consultadoria Lda”; Local da Obra: Largo da Alegria, freguesia de Arcozelo. Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----**

**----- I) Discussão e votação da proposta de “Aprovação do Contrato Interadministrativo de Transporte Escolar – Pedido de Alteração – Freguesia de Refoios do Lima”; Não se registaram inscrições.-----**

**----- Votação da alínea i) do ponto 3 da Ordem de Trabalhos: Aprovação do Contrato Interadministrativo de Transporte Escolar – Pedido de Alteração – Freguesia de Refoios do Lima; Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com sessenta e nove votos a favor, e três abstenções. -----**

**----- J) Discussão e votação da proposta de “Aprovação dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências – Transportes Escolares – alunos do 2º e 3º ciclo e secundário”; Não se registaram inscrições. -----**

**----- Votação da alínea j) do ponto 3 da Ordem de Trabalhos: Aprovação dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências – Transportes Escolares – alunos do 2º e 3º ciclo e secundário”; Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com sessenta e nove votos a favor, e três abstenções. -----**

**----- K) Discussão e votação da proposta de “Aprovação da Alteração do Plano**





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

**Diretor Municipal – Regularização da Ampliação da Pedreira de Granito nº 4441, denominada Serdedelo**"; Inscreveu-se para intervir nesse ponto o membro eleito Pedro Salvador (PSD). -----

----- O Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por convenientes. -----

----- Votação da alínea k) do ponto 3 da Ordem de Trabalhos: **"Aprovação da Alteração do Plano Diretor Municipal – Regularização da Ampliação da Pedreira de Granito nº 4441, denominada Serdedelo"**; Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com sessenta e oito votos a favor, uma abstenção e três votos contra. -----

----- L) Discussão e votação da proposta de **"Aprovação da Adenda à Minuta do Contrato Interadministrativo de Transportes Escolar e respetivo Anexo – freguesia de Calheiros"**; Não se registaram inscrições.-----

----- Votação da alínea l) do ponto 3 da Ordem de Trabalhos: **"Aprovação da Adenda à Minuta do Contrato Interadministrativo de Transportes Escolar e respetivo Anexo – freguesia de Calheiros"**. Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com sessenta e nove votos a favor e três votos contra.-----

----- M) Discussão e votação da proposta de **"desafetação da área de domínio público para domínio privado municipal; Processo de Loteamento nº 122/84 – Lote nº 1 – Freixo"**; Não se registaram inscrições. -----

----- Votação da alínea m) do ponto 3 da Ordem de Trabalhos: **"desafetação da área de domínio público para domínio privado municipal; Processo de Loteamento nº 122/84 – Lote nº 1 – Freixo"**. Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com sessenta e sete votos a favor, duas abstenções e três votos contra.-----

----- N) Fixação do valor do seguro de acidentes pessoais dos membros da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no artº 17 da Lei nº 29/87, de 30 de junho, na sua versão atualizada; Não se registaram inscrições. -----

----- Votação da alínea n) do ponto 3 da Ordem de Trabalhos: **Fixação do valor do seguro de acidentes pessoais dos membros da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no artº 17 da Lei nº 29/87, de 30 de junho, na sua versão atualizada**". Sujeita a votação foi aprovada por unanimidade. -----

----- O) Para conhecimento: **"Informação sobre a situação económica e financeira do Município de Ponte de Lima, reportada a 30 de junho de 2017 – Comunicação da Sociedade de Revisores oficiais de contas "C&R Ribas Pacheco"**; A Assembleia tomou conhecimento. -----

----- P) Para conhecimento: **"Informação da qual consta as isenções/ Reduções ao abrigo da autorização genérica para efeitos do disposto no nº 2 do artº 16 da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, aprovada pela Assembleia Municipal a 24 de abril de**





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

**2015”;** A Assembleia tomou conhecimento. -----  
----- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, propôs ao Plenário que as  
votações que constam das alíneas Q), R), S) T) e U), se façam em ato único, onde se  
procederá à chamada de cada um dos membros eleitos, sendo que os membros eleitos  
por inerência (os Presidentes de Junta) votarão nas cinco eleições, e os membros eleitos  
votarão nas eleições previstas nas alíneas R) e S). Existem cinco boletins de voto de  
cores diferentes, onde consta devidamente identificado no respetivo cabeçalho a eleição  
a que diz respeito. -----  
----- Registaram-se as intervenções dos membros eleitos António Carlos Matos (PLMT)  
e Domingos Oliveira (CDS-PP). -----  
----- A forma de votação apresentada foi aprovada por maioria com uma abstenção. --  
  
----- O membro eleito António Carlos Matos (PLMT) usou da palavra para informar,  
que, por subsistirem dúvidas quanto à forma de votação da alínea **R)** da ordem de  
trabalhos, poderá a mesma vir a ser objeto de impugnação. -----  
----- O Presidente da Mesa anunciou as Listas apresentadas: -----  
----- **Para a Eleição** do Representante dos Presidentes de Junta de Freguesia, Boletim  
de voto de cor de laranja, foi apresentada Lista única, designada de A) onde é proposto  
o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fontão, **Manuel Januário dos Santos  
Velho**, como efetivo e como suplente, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sá,  
**Sílvio Manuel Martins da Rocha** (Doc. 16) -----  
----- **Resultado da Eleição:**-----  
----- **Total de votantes:** trinta e seis;-----  
----- Votos Nulos: um -----  
----- Votos Brancos: quatro -----  
----- Votos Válidos: trinta e um. -----  
----- **Para a Eleição** de quatro cidadãos eleitores preferencialmente com especiais  
conhecimentos ou capacidades para intervir na área das crianças e jovens em perigo  
para integrar a composição da Comissão Alargada, nos termos e para os efeitos do  
disposto na alínea L) do artº 17º da Lei nº 147/99, de 1 setembro, com as alterações  
introduzidas pela Lei 31/2003, de 22 de Agosto, Lei 142/2015, de 08 de setembro e pela  
Lei 23/2017, de 23 de maio, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, Boletim  
de voto de cor azul, foram apresentadas as seguintes listas (Doc. 17 e Doc. 18): -----  
----- **Lista A:** -----  
----- Maria de Fátima Nogueira Lima;-----  
----- Marta Alexandra Santos Matos; -----  
----- Matilde Sofia Soares Brito; -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

----- Irene Maria Antunes Alves Amaral; -----

----- **Lista B):** -----

----- Filomena Maria Guerra Quintela de Freitas Leite; -----

----- Ricardo José Salgado Vieira; -----

----- José Diogo Leite Marinho Falcão Gomes; -----

----- Jorge Manuel Viana Silva; -----

----- **Resultado da Eleição:** -----

----- **Total de votantes:** setenta e cinco -----

----- Votos Nulos: dois; -----

----- Votos Brancos: quatro -----

----- Lista A: quarenta e nove -----

----- Lista B: vinte-----

---- **Para a Eleição** do representante da Assembleia Municipal para o Conselho Consultivo da Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos, de acordo com o disposto na alínea b) do nº 1 do artº 9º do Decreto-Regulamentar nº 19/2000, de 11 de dezembro; Boletim de voto amarelo, foi apresentada lista única, membro eleito proposto foi **Manuel Matos Lima** (Doc. 19).-----

----- **Resultado da Eleição:** -----

----- **Total de votantes:** setenta e cinco -----

----- Votos Nulos: seis -----

----- Votos Brancos: dezassete -----

----- Votos Válidos: cinquenta e dois. -----

----- **Para Eleição** de um autarca, Presidente de Junta, para integrar o Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna do Concelho de Ponte de Lima, nos termos do disposto na alínea e) do nº 2 do artº 157º do Decreto Lei nº 2/2011, de 6 de janeiro, Lei de Bases Gerais da Caça; Boletim de voto verde, foi apresentada lista única, o autarca proposto foi **Hilário Sotero Fernandes Dantas**, Presidente da Junta de Freguesia de Ardegão, Freixo e Mato (Doc. 20) -----

----- **Lista A:** -----

----- **Total de votantes:** trinta e seis -----

----- Votos Nulos: um -----

----- Votos Brancos: quatro -----

----- Votos Válidos: trinta e um-----

----- **Eleição** de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar a composição da Comissão Municipal de Defesa da Floresta, nos termos do disposto na alínea b) do nº 1 do artº 3º-D do Decreto Lei nº 124/2006, de 28 de junho, com as alterações introduzidas





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

pelos Decretos Leis nºs 15/2009, de 14 de janeiro, 17/2009, de 14 de janeiro, 114/2011, de 30 de Novembro, 83/2014 de 23 de maio, pela Lei nº 76/2017 de 17 de agosto e pela retificação nº 27/2017 de 02 de outubro; Boletim de voto branco, foi apresentada lista única, o Presidente a Junta de freguesia de Rebordões Santa Maria: **José dos Santos Lima** (Doc. 21) -----

----- **Resultado da Eleição:** -----

----- **Total de votantes: trinta e seis** -----

----- Votos Nulos: dois -----

----- Votos Brancos: três -----

----- Votos Válidos: trinta e um-----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas da qual se lavrou a presente ata, depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal. -----

O Presidente \_\_\_\_\_

O 1.º Secretário \_\_\_\_\_

O 2º. Secretário \_\_\_\_\_

----- O conteúdo da presente sessão fica registado em suporte digital. -----





Doc 1

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

### TOMADA DE POSSE

<b>Membros Eleitos da Assembleia Municipal – CDS Partido Popular (CDS/PP)</b>	
Irene Trigueiro Lourenço	<i>Irene Trigueiro Lourenço</i>
<b>Membros Eleitos da Assembleia Municipal – Ponte de Lima Minha Terra (PLMT)</b>	
Franclim Silva Fernandes	<i>Franclim Silva Fernandes</i>
<b>Por inerência de Funções como Presidente de Junta de Freguesia de Friastelas:</b>	
Miguel Pereira Gomes	<i>Miguel Pereira Gomes</i>





Doc 2

## **FREGUESIA DE FORNELOS E QUEIJADA**

### **PROPOSTA**

#### **Apresentação voto de Louvor**

Considerando que o nosso conterrâneo João Pedro Correia Coelho, natural e residente na Freguesia de Fornelos, sagrou-se vencedor da 6ª. edição do concurso – JOVEM TALENTO DE GASTRONOMIA – com cerca de 1000 inscritos provenientes do Continente, Açores e Madeira, para as respetivas provas, com etapas regionais de fases eliminatórias no Norte, Centro e Sul.

Considerando que a sua participação durante cinco meses no atrás citado concurso nacional nas vertentes de Arte e mesa, cozinha, barmen e pastelaria, promoveu a nossa freguesia e o concelho de Ponte de Lima, onde frequentou a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima.

Considerando que João Pedro Correia Coelho sagrou-se vencedor na finalíssima prova final, então com apenas 5 candidatos, no decorrer do 37º Festival Nacional de Gastronomia, em Santarém, nos passados dias 25 e 26 de outubro último.

Considerando que este limiano, recorde, João Pedro Correia Coelho, de Fornelos e Queijada, é agora o melhor cozinheiro Jovem de Portugal, e passou a integrar a equipa de cozinha do Vidago Palace Hotel, em Chaves, também considerado a semana passada pelo portal de reservas na internet – TRIVAGO – o melhor hotel de luxo em Portugal, na categoria de 5 estrelas.

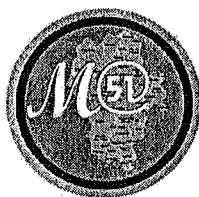
Proponho a esta Assembleia, a aprovação de um Voto de Louvor ao jovem João Pedro Coelho, pela vitória alcançada no âmbito da sua carreira profissional há pouco iniciada.

O Presidente da Freguesia de Fornelos e Queijada,



## Voto de Louvor pela K-EVO

O segundo voto de louvor que propomos, pretende referenciar o trabalho levado em prol da equipa k-evo, composta pelo Diogo Cerqueira, Luís Ligeiro, Hugo Oliveira e Pedro Gomes e sob orientação do professor Carlos Urbano, professor João Carlos Baptista, professora Marta Fiúza, professor Rui Quintela e professora Sónia Martins, no Campeonato Mundial 4x4 *In Schools – Technological Challenge*, onde se se sagraram campeões, enfrentando 25 equipas de 17 países num conjunto de diferentes categorias. Estes são a prova provada que nas escolas do concelho de ponte de lima se formam alunos excepcionais com capacidade de elevar e levar o nome de ponte de lima e Portugal aos 4 cantos do mundo. Esta conquista levada a cabo por alunos da Escola Secundária de Ponte de Lima é uma eterna referência e inspiração para um futuro vindouro que estará muito bem entregue à comunidade docente que tem mais do que provas dadas na demonstração da qualidade de ensino que verifica no nosso concelho.



Saudação à Mesa / Executivo / Membros da AM / Público

## RECOMENDAÇÃO

### IMPLEMENTAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

1. É com agrado que vemos a página do município – [http://www.cm-pontedelima.pt/frontoffice/pages/941?news\\_id=5031](http://www.cm-pontedelima.pt/frontoffice/pages/941?news_id=5031) – a associar-se a outros veículos de divulgação/publicitação do OPJOVEM (Orçamento Participativo Jovem | Portugal 2017).

Está, portanto, na hora de o município de Ponte de Lima se associar também à prática nacional, envolvendo os seus munícipes – jovens e menos jovens – nas decisões coletivas, corresponsabilizando-os, através de uma atitude reputada, ativa, informada e vigilante, pela atuação dos organismos públicos no que se refere a PRIORIDADES DE PROJETOS DE INVESTIMENTO PÚBLICO.

Recorde-se que, na área da Cultura, existe já uma proposta – designada “ART ATO” –, datada de 19/04/2017, de âmbito regional Norte, que abrange, entre outros, o município de Ponte de Lima (ler conteúdo da proposta).

2. Entretanto, foi publicada em DR n.º 245/2017/Série I de 2017-12-22, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 195/2017 que aprova os princípios técnicos, a metodologia e as regras de operacionalização do Orçamento Participativo Portugal (OPP), para o ano de 2018.

3. Não é, seguramente do desconhecimento geral, que o **M51** vem, há anos consecutivos, reconhecendo a falta de arrojo (ou coragem, mesmo!) deste executivo municipal em “mudar o rumo das coisas”. Por isso, temos declarado reiteradamente que “*seria necessária uma maior abertura à sociedade civil*”, incitando-a a uma “*participação efetiva nas decisões fulcrais do concelho*”, entre outras valências, na figura de um Orçamento Participativo. Ora o OPP, a irromper já para a II Edição a nível nacional, vem corroborar tal necessidade e abona em favor de tal desiderato a nível local, sobretudo quando sublinha a primazia de “MEDIDAS PROMOTORAS DA QUALIDADE DE VIDA”.

E, se a iniciativa pioneira a nível nacional – mas não em outras grandes cidades e regiões de diversas partes do mundo – foi experimental em 2017, as evidências de sucesso inequívoco levaram a que a verba dedicada ao projeto tenha sido aumentada para 2018 e se tenha estendido a iniciativa a todas as áreas da governação. Sabemos também que em outros municípios essa prática já não é nova e tem sido altamente prestimosa e frutífera.



4. O objetivo maior assenta no lema «*MELHORIA DA DEMOCRACIA*», que não será despendendo em Ponte de Lima! Já em 12/12/2013 trouxemos o tema concreto do OP a discussão neste mesmo órgão, mas permaneceu até hoje pendente. Está mais que na hora, como disse ao abrir a minha intervenção, de “*incorporar a participação popular nas discussões e decisões em torno do orçamento municipal*” – ou de uma fração desse orçamento expressamente destinada ao projeto de OP –, pondo **efetivamente** em prática “*um novo modelo ou mesmo uma esfera pública de gestão dos recursos públicos*”. Dessa forma, esbater-se-ão quaisquer dúvidas sobre a “*correspondência real entre as verdadeiras necessidades e as naturais aspirações da população.*”

Nessa nossa intervenção de 12/12/2013 – e só para repararem como este assunto é antigo (mas não suplantado!) – foi evocada uma outra anterior intervenção nesta mesma AM, sobre o mesmo tema, em que se recomendava e considerava a mais-valia de um “*Regulamento Protocolar para que todos os municípios o possam consultar, onde conste: o modo e o tempo de atribuição de verbas substanciais; as estruturas de apoio; os agrupamentos de freguesias e valências (...)*”.

5. Estamos em crer, no entanto, que o tempo decorrido, entretanto, terá sido um ótimo aliado para interiorizar e amadurecer o conceito e a sua pertinência. Estamos certos também de que todas as Assembleias (quer seja a Municipal, quer as de Freguesia) – onde, em democracia, a sociedade civil ocupa um espaço privilegiado e é chamada a desempenhar um papel preponderante – estão a pugnar pela sua própria revitalização e valorização pelo que, certamente, desta vez, a Recomendação ora reescrita terá eficácia e será, definitivamente, digna de apreço. (Será?)

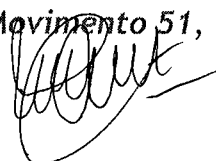
6. Só mais uma notazinha final – repisada também! – em consonância com a publicidade patente na página web do município a que fiz referência na abertura desta intervenção: uma forma séria de desimpedir caminhos para conduzir os jovens à participação do OPJ seria **mesmo** a criação daquilo que se transformou até hoje um *tabu*: o Conselho Municipal da Juventude. Que vos parece, digníssima Assembleia?

Respeitosos cumprimentos.

Votos de Feliz Natal e de um novo ano de 2018 próspero e bem-aventurado para todos @s limian@s.

Ponte de Lima, 23 de dezembro de 2017

Pelo Movimento 51, Rosa Cruz





Doc. 5

BANCADA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

## Voto de protesto

Considerando:

- a) a importância da discussão e deliberação relativa ao plano e orçamento municipal para cada ano;
- b) que uma parte significativa da população limiana tem família emigrada e é nesta época natalícia que pode concretizar dos poucos encontros familiares do ano;
- c) o empenho que será necessário por parte dos titulares de cargos públicos locais, regionais ou nacionais para aproximar os cidadãos das grandes decisões políticas que a todos afetam;
- d) a fraca participação de eleitos e eleitores neste órgão municipal;

A bancada municipal do PPD/PSD propõe a aprovação de um voto de protesto pela inclusão de mais de 20 pontos na ordem do dia da assembleia municipal que reduzem a discussão e deliberação relativas ao plano e orçamento municipal para 2018, alguns dos quais poderiam ser perfeitamente agendados para outra reunião deste órgão, o que traduz desde logo a desvalorização que se pretende atingir de tão importante e decisivo ato municipal.

Os membros eleitos pelo PPD/PSD





Doc. 6

BANCADA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

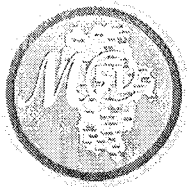
## Voto de protesto

Considerando:

- a) a importância da discussão e deliberação relativa ao plano e orçamento municipal para cada ano;
- b) que uma parte significativa da população limiana tem família emigrada e é nesta época natalícia que pode concretizar dos poucos encontros familiares do ano;
- c) o empenho que será necessário por parte dos titulares de cargos públicos locais, regionais ou nacionais para aproximar os cidadãos das grandes decisões políticas que a todos afetam;
- d) a fraca participação de eleitos e eleitores neste órgão municipal;

A bancada municipal do PPD/PSD propõe a aprovação de um voto de protesto pela marcação da Assembleia Municipal para a data de 23/12/2017 por coincidir com a celebração do natal - festa da família - e impedir-se assim uma maior participação e aproximação dos cidadãos a este importante ato deliberativo.

Os membros eleitos pelo PPD/PSD



Ex.mos Srs Presidente e Secretários da Assembleia Municipal

Ex.mo Sr Presidente da Câmara Municipal e demais Vereadores

Ex.mos Srs Membros da Assembleia Municipal

Membros da Comunicação Social

Prezado Público aqui presente

Limianas/Limianos

Após um período eleitoral em que todas as forças com assento neste plenário defenderam uma maior abertura dos órgãos autárquicos ao povo; onde todas as forças políticas apareceram a defender o valor da cidadania e da participação cívica; onde até os partidos tradicionais se autointitularam de movimentos cívicos; onde militantes de partidos apareceram a afirmar-se como independentes; num concelho onde emergiram construções pomposas apelidadas de centros cívicos, é a altura de passarmos da teoria à prática, de passarmos das palavras aos atos, dando efetiva concretização, no início deste mandato, a esses ideais que aparecerem defendidos transversalmente por todas as forças políticas na campanha eleitoral. Caras/os membros desta AM, está na hora desta AM, casa da cidadania por excelência, dar um sinal inequívoco a este Concelho que pretendemos ver os cidadãos mais envolvidos no seu futuro comum, está na hora de darmos um sinal claro de que queremos mais cidadania para este Concelho.

1

É por isso que o M51 traz a esta AM uma moção que apelidamos de “mais cidadania” e que põe à vossa consideração medidas concretas de incremento dessa cidadania em todos os órgãos autárquicos a começar por esta AM.

Assim propomos a esta AM que

1º dê persecução à conquista da AM anterior de dar maior dignidade à mesa deste plenário, alterando concretamente a disposição das mesas neste palco, trazendo para o centro a mesa que preside à AM, dando-lhe a devida centralidade, enquanto representante do órgão máximo da política autárquica, de forma que a própria disposição deste palco traduza claramente que o órgão executivo participa na presente reunião de forma subsidiária e não principal.

2º crie um código de conduta que evite o desrespeito por quem intervém neste plenário e valorize a tolerância, o debate de ideias e a defesa das minorias.



3º proceda à devida regulamentação da constituição de comissões/grupos de trabalho, já previstos em anteriores regimentos, mas nunca regulados, permitindo desta forma um estudo e acompanhamento de matérias que fazem parte atribuições do município.

4º valorize devidamente o período de intervenção do público, nomeadamente criando as condições para que todos os cidadãos possam intervir neste plenário, caso o pretendam fazer, criando concretamente uma rampa que permita o acesso a este palco e consequentemente ao período de intervenção do público de pessoas com mobilidade reduzida.

Propomos ainda que esta AM recomende à CM que

1ª também ela dê o exemplo de abertura à cidadania e à participação cívica, não se deixando ficar pelo mínimo legal de uma reunião pública mensal, diligenciando no sentido de aumentar em 25% as reuniões públicas do executivo camarário, no mandato que agora inicia.

2º o executivo camarário intente no sentido de que todos os órgãos executivos das 39 juntas de freguesia procedam a reuniões públicas mensais, antecedidas da devida publicitação e do incentivo à participação do público.

3º calendarize, para estes quatro anos, reuniões do executivo pelas freguesias do nosso Concelho, prática já experimentada com tanto sucesso no mandato do Eng. Daniel Campelo, medida, a nosso ver, crucial para promover uma maior aproximação do povo à política concelhia, que tantas saudades deixou e que tanto agrado colhe junto dos munícipes.

4º o período de intervenção do público, nas reuniões públicas do executivo, seja efetuado nos termos do regimento desta Assembleia Municipal.

Caras/os membros desta AM, estou certo que com a votação favorável destas propostas estaremos a dar um sinal inequívoco de que também nós pretendemos um concelho onde os cidadãos sejam mais interventivos na construção do seu futuro comum, aproximando os eleitos do povo e este da política concelhia.

Parafraseando Saint-Exupéry "o futuro não é um lugar onde estamos indo, mas um lugar que estamos criando. O caminho para ele não é encontrado, mas construído e o ato de fazê-lo muda tanto o realizador quando o destino".

**Ponte de Lima, 23 de dezembro de 2017**

**Os Membros Eleitos pelo MOVIMENTO 51**

Alípio Barbosa

**Voto de Louvor por Francisco George.**

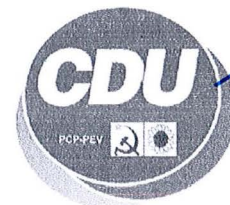
O primeiro, destina-se ao Dr. Francisco George que foi eleito no último 23 de Novembro presidente de uma instituição que conta com mais de 150 anos de serviço pública no nosso país, refiro-me à Cruz Vermelha. Mais transparência, mais iniciativa, mais comunicação e mais respeito uns pelos outros estão entre os principais desígnios de Francisco George para o seu mandato. Cabe ao órgão assegurar o prestígio, manutenção, sustentabilidade, desenvolvimento e o progresso da instituição.

A Cruz Vermelha encontra-se instalada em Ponte de Lima na freguesia de Vitorino dos Piães, fundada num trabalho elaborado pela Sra. doutora Ana Maria Machado que proporcionou um serviço gratificante de acção social para o apoio a toda a população, neste momento, o Sr. Luís Silva Rocha está a dignificar a instituição assumindo a sua presidência.



**Voto de Louvor pelo 25 de Novembro de 1975**

O nosso último voto de louvor destina-se a um dia marcante para todos os amantes da liberdade em Portugal. Um dia que por muito que tentem o CDS não permitirá que passe sem qualquer referencia. Um dia que permitiu a que todos nós enquanto cidadãos tenhamos a possibilidade de exprimir aquilo que pensamos e a possibilidade escolher aqueles que achamos serem os mais capazes para conduzir os desígnios de uma nação. Sem ele, Abril não seria confirmado. Um povo que viveu anos a fio numa ditadura de direita foi capaz de dizer basta e não ficar amordaçado, entregue e refém a uma ditadura de extrema-esquerda possibilitando a que hoje vivamos num estado de direita democrata. Refiro-me minhas senhoras e meus senhores, ao dia 25 de Novembro de 1975.



## Assembleia Municipal de Ponte de Lima

Sessão Ordinária de 23 de dezembro de 2017

### 1. Período de Antes da Ordem do Dia:

C) Apresentação de recomendações, propostas ou moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar.

### PROTESTO

#### Sobre o aumento da tarifa da Água para o ano de 2018

Exm<sup>o</sup>. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara Municipal, Srs. Vereadores, Sras e Srs. Deputados Municipais, Minhas Senhoras e meus Senhores

A CDU apresenta o seu veemente protesto pela decisão do Município de aumentar a tarifa da água para o ano de 2018.

É com toda a propriedade, fundamentada na análise por nós transmitida neste órgão deliberativo municipal, que apresentamos este protesto. Relembramos o alerta e a preocupação demonstrada aquando da discussão do acordo entre o Município e a Águas do Noroeste em que expressava-mos que com a aprovação de tal acordo a Câmara Municipal entregava de mão beijada todas as suas captações de água, comprometendo-se depois o município, a comprar àquela empresa essa água, para depois vender aos munícipes, ao preço por ela estabelecido.

E no momento certo consideramos: *“Com esta concessão está em causa, no futuro, a gestão de duas áreas fundamentais para a qualidade de vida dos Limianos: a distribuição de água de qualidade a preços acessíveis à generalidade da população e o acesso ao sistema de saneamento público de esgotos a preços igualmente acessíveis a toda a população do Concelho.”*

Afirmamos ainda que esta concessão implicava o agravamento da fatura da água que a população Limiana iria pagar. Infelizmente eis que passado outro ano as consequências práticas são o aumento das tarifas da água. A população do Concelho vai ter como prenda da vereação CDS/PP o aumento de 2,5% na sua fatura da água a partir de Janeiro próximo.

A CDU – Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV manifesta a sua indignação pela ligeireza com que o Município de Ponte de Lima avaliou a celebração de um acordo que implicava graves danos para o Concelho e para a vida da sua população, cujos resultados estão aí com mais um arrombo nas carteiras da imensa maioria dos munícipes com a subida dos preços da água.



O acesso à água e ao saneamento é um direito humano fundamental, e, como tal é inequívoco que a propriedade e a gestão destes serviços essenciais devem estar sob controlo dos poderes públicos, democraticamente eleitos, em particular, sob a esfera municipal, dotada dos recursos adequados. Esta é a melhor garantia de defesa da água pública e dos interesses das populações.

Sugerimos à vereação municipal que Promova urgentemente o retorno à gestão do Município do carácter público da prestação de serviços básicos como a gestão pública da água; e pela extensão coordenada a todo o território Concelhio das redes de saneamento básico;

O eleito da CDU



João Cândido Monteiro

*Assembleia Municipal de Ponte de Lima*

*Intervenção de Jorge Manuel Viana da Silva - Grupo Socialista  
integrado no PLMT*

*Exmos.*

*Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da  
Câmara Municipal, Srs. Vereadores, Srs. Membros da Mesa,  
Srs. Deputados, minhas Senhoras, meus Senhores,*  
*MEMBROS ELEITOS*

*É com enorme orgulho que no presente mandato intervenho  
pela primeira vez neste importante Órgão Municipal.*

*Não tenho por hábito falar na primeira pessoa do singular, mas  
por necessidade de ter que invocar certos factos, passe a  
imodéstia, tê-lo-ei que fazer.*

*Fiz parte deste Órgão Democrático em diversos mandatos.*

*Como sabem as Assembleias Municipais são órgãos municipais  
democráticos, fruto da Revolução de Abril de 1974 e que  
emanaram da Constituição da República Portuguesa de 1976.*

*Participei na primeira Assembleia Municipal organizada em  
Ponte de Lima, que ao tempo (mais ou menos há quarenta  
anos) se realizava no Teatro Diogo Bernardes. E digo  
organizada, pois este Órgão nos dois primeiros anos de  
existência funcionava de forma algo anárquica e com regras  
pouco definidas.*



*Por volta de 1978, no âmbito desta Assembleia Municipal tive a honra de pertencer e participar na primeira Comissão de Trabalho criada com o objectivo de redigir o primeiro Regimento que iria regular o funcionamento deste órgão democrático.*

*Dela fizeram parte os Sr. João Pereira de Barros (já falecido), Sr. Luís Pinto (já falecido), Sr. António Veloso, Sr. António Mimoso Moraes (já falecido), eu próprio e era presidida pelo também já falecido, Sr. Mário Pires.*

*Assim participei em diferentes Mandatos nesta Assembleia Municipal de Ponte de Lima, que funcionou em condições precárias, inicialmente no Teatro Diogo Bernardes, depois no Salão Paroquial de Ponte de Lima, mais tarde no Auditório Municipal da Praça da República (expressamente construído para o efeito) e agora neste Auditório Municipal Rio Lima.*

*Orgulho-me de ter contribuído através de uma participação activa em diversos momentos, situações e projectos que ajudaram o Município a dignificar a importância deste Órgão Democrático Municipal.*

*Foi com muito apreço que em colaboração com os Grupos a que pertenci, tive a possibilidade de apresentar propostas e recomendações para que esta Assembleia Municipal pudesse evoluir e cumprisse a razão de ser da sua existência.*

*Por mais estranho que possa parecer, recordo por exemplo que inicialmente os Deputados Municipais falavam desde o local onde*

*se encontravam sentados. Mais tarde, através de uma proposta que apresentei, foi criada a plataforma (púlpito) que hoje existe e que permite que todos os Membros falem frontalmente para o auditório.*

*Como todos sabemos os membros da Assembleia Municipal são designados por Deputados Municipais e detêm uma série de poderes atribuídos pela Lei. Esses poderes podem ser exercidos em nome individual ou através dos Grupos Municipais, nos termos do Regimento da Assembleia.*

*Como todos também sabemos, este é um espaço de trabalho social e político.*

*Como todos sabemos a Assembleia Municipal é um Órgão de enorme importância para o Concelho um espaço privilegiado para exercício da Democracia.*

*É um local de trabalho. Não é um local de lazer, tão pouco de diversão, de espectáculo ou de mero passatempo. Aqui discutem-se ideias, debatem-se várias temáticas de interesse local, apresentam-se propostas, fiscaliza-se a acção do Executivo Municipal, contribui-se para o desenvolvimento e crescimento do nosso Concelho.*

*Aqui a crítica construtiva é, ou deve ser, sinónimo de evolução. É, ou deve ser, um juízo positivo que pode facilitar ou promover a mudança necessária e útil para o Concelho e toda a sua População.*

*Assim, quero lembrar que os Deputados Municipais podem, designadamente:*



- *Participar e intervir nos debates da Assembleia Municipal*
- *Participar nas votações e apresentar declarações de voto*
- *Apresentar propostas de deliberação nomeadamente sob a forma de moções, recomendações e votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar*
- *Propor a realização de referendos locais*
- *Apresentar moções de censura à Câmara Municipal*
- *Fazer perguntas à Câmara Municipal sobre quaisquer actos desta, da administração municipal ou do sector empresarial local*
- *Requerer por escrito à Câmara Municipal, através do Presidente da Assembleia Municipal, as informações e esclarecimentos que entenda necessários*
- *Propor a constituição de Comissões ou grupos de trabalho para o estudo de matérias relacionadas com as atribuições do Município*
- *Apresentar pareceres escritos sobre as propostas da Câmara Municipal submetidas à Assembleia Municipal*
- *Apresentar relatórios escritos sobre debates temáticos realizados pela Assembleia Municipal*

*Porém, como espaço de trabalho sócio - político que é, necessita de se adaptar aos novos tempos, precisa de criar novas condições para que todos os seus Membros possam desenvolver um trabalho adequado e profícuo.*

*Este local, é um espaço físico moderno e agradável que reúne algumas boas condições de funcionamento para determinados eventos, mas revela algumas lacunas, não reúne as condições necessárias para que os Deputados Municipais possam participar de forma activa e rentável.*

Os Membros da A.M. a todo o momento precisam de escrever, redigir documentos, tomar notas. Tudo isto é feito em cima do joelho sem requisitos que permitam maior eficiência ou eficácia. Não existe nenhuma plataforma individual no lugar de cada um de nós adaptada para o efeito. Os Deputados Municipais hoje e cada vez mais podem e devem utilizar as Novas Tecnologias (PC's) e não têm condições para tal ! Os Grupos Municipais representados neste Órgão não têm os meios e as condições físicas e ergonómicas necessárias para melhor desenvolverem a sua acção.

Creio que é consensual que o actual quadro legislativo não favorece um exercício efectivo de fiscalização e de acompanhamento por parte das Assembleias Municipais. O exercício das funções de Deputado Municipal é feito em acumulação com a actividade profissional privada e, da experiência vivida o que constato é que, a preparação que temos de fazer para as reuniões da AM é muito difícil e, por vezes, praticamente impossível.

Neste sentido penso que devemos reflectir como é que poderemos melhorar a preparação para as Assembleias. Um dos aspectos que pode contribuir - dentro do actual quadro legislativo - é valorização das Comissões da AM, dando aos grupos parlamentares municipais e á própria Assembleia, meios humanos que possam apoiar tecnicamente o trabalho dos Deputados Municipais.

Face aos aspectos e ideias atrás referidas proponho / requero que:

- a) o Sr. Presidente da Assembleia Municipal realize diligências convenientes e oportunas junto das Entidades Responsáveis, em particular o Executivo Municipal, para que se criem as condições de funcionalidade adequadas de modo a que os Deputados Municipais desempenhem o respectivo mandato com a qualidade e a dignidade que este Órgão bem merece;
- b) no mais curto espaço de tempo, no seio desta Assembleia sejam constituídas Comissões ou Grupos de Trabalho em áreas / temáticas diversas e pertinentes e disponibilizado Pessoal Técnico Municipal que apoie as acções dos Deputados deste Órgão Democrático mais representativo no Concelho de Ponte de Lima.

*Bom Natal a todos.*

*Ponte de Lima, de Dezembro de 2017*

---

*(Jorge Manuel Viana da Silva)*

*Deputado do Grupo Socialista / "Ponte de Lima Minha Terra - PLMT"*



Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e digníssimos Secretários

Exmo. Senhor Presidente da Câmara e senhores Vereadores

Caros colegas

Minhas senhoras e meus senhores,

Ao iniciar a minha primeira intervenção nesta Assembleia Municipal gostaria de informar que, estando aqui por inerência do cargo, todas as intervenções serão como representante da Freguesia de Arcozelo. Por esse motivo tentarei sempre moderar o meu discurso e adaptá-lo às circunstâncias. Serei aquilo que muitos apelidam de politicamente correto. Mas atenção quando sentir que as minhas intervenções irão extravasar o discurso de um Presidente da Junta, farei a minha inscrição para intervir no Período de Intervenção do Público, pois falarei em meu nome pessoal.

Mas vamos ao que interessa e para já gostaria de abordar dois temas.

Em primeiro lugar reporto algumas deficiências verificadas na iluminação pública e nos riscos que poderão ocorrer em consequência desse facto. Não vou responsabilizar ninguém pois, por vezes, todos nós somos responsáveis. Falo concretamente em anomalias constatadas na Via Foral D<sup>a</sup>. Teresa, na Vila de Ponte de Lima, e na Via Foral D. Manuel I, na Vila de Arcozelo. São as 2 vias onde se têm registado o maior número de atropelamentos mortais do nosso concelho e ainda por cima quase todos nas passadeiras. São duas vias extremamente perigosas e com uma taxa de sinistralidade assustadora. Verifiquei que neste período de final de Outono a iluminação pública da Via Foral D<sup>a</sup> Teresa é ligada após as 17H30 que é precisamente a hora mais perigosa para a circulação e segurança de peões. É a hora em que na gíria popular se diz que todos os gatos são pardos. Independentemente de outros fatores que poderão estar na origem dos acidentes, este é de fácil resolução e que deverá merecer a nossa melhor atenção bem como das entidades mais diretamente ligadas a este assunto.

Quanto à Via Foral D. Manuel I a mesma esteve mais de uma semana sem iluminação pública, ou funcionando apenas a 10% da sua capacidade, desde a Rotunda da Nossa Senhora da Guia até aos semáforos junto à AAPEL. Qualquer um de nós poderia comunicar essa deficiência à EDP e no entanto todos pensávamos que já alguém teria alertado a empresa para resolução desse problema. Como a situação persistia, na passada 3<sup>a</sup> feira, enviei um mail a EDP a comunicar a avaria. Passado alguns minutos informaram que iriam enviar uma equipa para o local, passadas 2 horas comunicaram que a ocorrência estava resolvida e na verdade ao final da tarde toda a zona estava

iluminada. Se queremos evitar alguns acidentes temos que estar mais atentos a estas situações.

Agora vou abordar o segundo tema.

Na quarta-feira à noite um bom amigo, ex-Presidente de Junta, um excelente limiano embora não seja natural de Ponte de Lima, um homem bom, solidário e com uma vida dedicada à causa pública sem nada pedir em troca, telefonou-me e disse-me com o carinho que sempre me tratou: "Tóninho, estou doente, custa-me muito andar, gostaria muito de ir à próxima Assembleia Municipal mas a minha saúde neste momento não o permite. Talvez em Fevereiro eu já vá, mas agora precisava que me fizesses um favor. Estou indignado e revoltado com o aumento da tarifa da água. Ainda há menos de 1 ano houve aumento e agora mais um de 2,5%. Este é um bem essencial e não é justo o aumento da água, mais o da luz, o do pão, etc. Os nossos reformados não pode suportar mais este sacrifício. Não é por mim pois eu posso pagar mas eles não. Isto é uma vergonha!..." Eu respondi: "Está descansado Abel pois irei abordar este assunto. Tu mereces que o faça pois a tua postura na nossa sociedade foi estar sempre ao lado dos mais desprotegidos. Obrigado por me teres lembrado deste tema." Sim esse homem é o Abel Coelho da Silva Braga, mais conhecido pelo Abel Gaio, ex-Presidente da Junta da Vila de Ponte de Lima, uma das pessoas mais sinceras e puras que conheci. Senhor Presidente da Câmara, reconheço que a distribuição de água dá prejuízo ao Município e as tarifas são inferiores ao preço do custo... mas este é um bem essencial. Até aceito que se penalize os grandes consumos e os desperdícios de um bem que poderá escassear no futuro, mas por favor não mande a fatura para cima dos pequenos consumidores que são os mais idosos, os nossos reformados. Pode equilibrar as contas cortando em despesas correntes e não atingindo bens essenciais. Basta não trazer a Ponte de Lima, durante o ano de 2018, os D.A.M.A, o Rui Veloso ou o Pedro Abrunhosa, que já se poupariam dezenas de milhares de euros equivalentes ao aumento que se iria obter com o aumento das tarifas da água. Já agora, só para terminar, uma questão: " Já ouvi dizer que o aumento da água é de 2,5% mas também ouvi que é de 1,65%. Qual é o valor correto?"

Obrigado

António José Pereira Trizac de Rocha

Senhor presidente da assembleia municipal,

Senhores secretários da mesa,

Senhor presidente da câmara municipal,

Senhores vereadores,

Senhores presidentes de junta,

Senhores membros da assembleia municipal,

Senhores jornalistas,

Caras e caros Limianos,

Começo por saudar e cumprimentar todos os que hoje aqui estão em nome do interesse do concelho de Ponte de Lima – em pleno fim de semana de natal – para realizar uma das mais importantes assembleias municipais do ciclo anual.

Na última assembleia municipal de instalação dos órgãos autárquicos tive a oportunidade de me dirigir a esta assembleia para defender que a democracia é aquilo que a todos nos une e que a cidadania é aquilo que aqui nos traz.

Defendi também que aqui estaremos para construir e acrescentar valor ao órgão autárquico para o qual os limianos nos elegeram e que aqui estaremos para influenciar com propostas concretas aquilo que cremos ser o melhor para todos: mais desenvolvimento local, mais famílias e mais emprego qualificado.

O plano e orçamento municipal não são um exclusivo do executivo municipal, nem a sua aprovação configura um ato meramente



administrativo. Ao contrário do que alguns pensam e querem fazer crer a outros tantos.

Este processo é de todos: cidadãos e empresas que (através dos seus impostos e enquanto contribuintes) financiam o poder local e central. É essa responsabilidade que se exige a todos: ao executivo que responde pela opção política de aplicação deste financiamento e à oposição que responde pela forma como fiscaliza essa aplicação.

Ao recordar as bandeiras políticas do PPD/PSD para o nosso concelho – apoio à natalidade e incentivo à criação de emprego qualificado – ficamos bastante preocupados com a falta de ambição e arrojo desta proposta de plano e orçamento para 2018 apresentada pelo executivo camarário, felizmente não aprovada por unanimidade em sede de reunião de câmara.

Recordando uma publicação recente do semanário Vida Económica que defende que “os incentivos à natalidade, ou são suficientemente atrativos e associados a medidas social e economicamente inclusivas de médio/longo prazo, ou não produzem resultados palpáveis, como, aliás, nos temos dado conta nos últimos anos” e recordando o Eurostat que identifica que “Portugal registou em 2016 a segunda taxa de natalidade mais baixa na UE28 - 87 mil nascimentos, ou seja, 8,4 por cada 1000 habitantes - e foi um dos países cuja população diminuiu”, confirmamos que não estamos no melhor caminho. E, mesmo assim, perante a frieza impiedosa dos números, ainda nenhum Governo assumiu este tema como um desígnio nacional.

Quando o poder central ignora matérias tão estruturantes e fundamentais para o desenvolvimento de um país, é suposto que o

poder local influencie o poder central através de políticas locais que sejam um exemplo de boa prática e de projeto piloto para o país.

Ponte de Lima, sobretudo pela sua situação financeira, tinha e tem obrigação de se apresentar como um concelho pioneiro e inovador no domínio do desenvolvimento local sustentável que promove a fixação de pessoas e fomenta a natalidade, contribuindo para a tão urgente inversão da pirâmide etária – fenómeno só ignorado por quem não tem suficiente consciência cívica, política, social e económica, ou por quem não tem o mínimo de preparação para tão grande desafio. Não acreditamos que seja este o caso do nosso Concelho, a julgar pelo currículo profissional dos membros deste executivo.

Então o que é que falha para que nada de fundamental mude? Será o conforto gerado por mais de 40 anos de poder autárquico de um mesmo partido? Será a conveniência de não alterar nada para não perder o status quo local que garante esse mesmo poder? Há uns dias atrás um velho sábio da nossa terra perguntou-me se já tinha ido ao jardim zoológico. Respondi-lhe que sim ao que me questionou se alguma vez tinha visto um macaco a cortar o galho onde está sentado. Aquela pergunta fez-me pensar no comportamento generalizado da classe política que não quer que nada no fundamental mude para se manter tudo igual. Uns porque dependem desse fundamental para viver e outros porque dependem dos primeiros.

É pois com enorme desilusão que verificamos que a proposta de orçamento para 2018 é uma quase cópia fiel de anteriores propostas, quer na sua estrutura, quer no fundamental que defende: projetos e obras sem retorno económico mensurável que não estão inseridas

num plano estratégico compreensível para todos, com critérios claros e transparentes, racionais totalmente sintonizados com as verdadeiras necessidades do concelho que não são (e nunca foram) o alcatrão e o betão administrado a metro ou a km nas freguesias do concelho.

Num momento em que alguns concelhos discutem os seus investimentos numa perspetiva de longo prazo (10/20/30 anos) para dirigirem os esforços para as necessidades futuras, há ainda quem viva no passado e não consiga sair das suas fronteiras físicas e políticas. Continuamos a assistir a uma política de desenvolvimento local que não gera valor aos cidadãos e às empresas e que está a destruir a sustentabilidade demográfica da sociedade Limiana pois não contribui em rigorosamente nada para a fixação das famílias e das empresas.

É muito pouco o que se apresenta nesta proposta de plano e orçamento quando comparamos com a responsabilidade histórica que temos perante o futuro. Daqui a poucos anos, muitos Limianos questionarão as opções de passado e não conseguirão entender a falta de visão política das mesmas. Quando não existirem crianças para ocupar os centros escolares e faltarem centros de dia e unidades de cuidados continuados para tantos idosos, já será tarde. Nessa altura, se nada for feito entretanto, concluir-se-á que falhou o poder local, falhou o poder central, enfim, falhou o país!

É por tudo isto que esperávamos e esperamos muito mais do Município de Ponte de Lima, do seu executivo e da sua oposição, onde estamos naturalmente incluídos mas não confundidos. Esperamos muito mais e muito melhor porque acreditamos que se não mudarmos uma única variável desta complexa equação, o



resultado será sempre o mesmo. E sobre resultados não acompanhamos a avaliação que é feita sobre o passado recente. Não concordamos que os resultados sejam tão animadores quanto se pretende promover através desta proposta.

Mas falhar no fundamental não significa falhar em tudo. É verdade que o Município de Ponte de Lima tem méritos. Como os têm todos os Municípios portugueses. 70% a 80% da atividade de uma autarquia não é sequer discutível, pois nenhum partido ou movimento cívico faria muito diferente em relação a temas correntes da gestão da autarquia. Há no entanto 20% a 30% desta atividade que merece e deve ser muito bem escrutinada – toda a atividade que compromete o longo prazo a vida das pessoas.

Nesse particular, lamentamos não encontrar fundamento para elogiar esta proposta de plano e orçamento. Dos mais de 36 milhões de euros previstos para o orçamento de 2018 do Município de Ponte de Lima, a grande parte é gasto em atividades recorrentes. O que é normal. Mas onde estão as verbas que suportarão as tão necessárias áreas de atuação inovadora que estejam a pensar no futuro? Quais são e quanto se prevê para cada uma? Da análise a este documento não encontramos resposta. Onde estão os incentivos concretos à atração de investimento externo ao concelho? Quais são os critérios de incentivo por cada emprego criado?

Por tudo isto, votaremos contra a proposta apresentada na certeza que estamos a representar quem nos elegeu para sermos oposição e porque estamos a pensar efetivamente no futuro das pessoas que aqui vivem e querem viver.

3. Período da Ordem do dia

B) Discussão e votação do “Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2018”

Exm<sup>o</sup>. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara Municipal, Srs. Vereadores, Srs. Deputados Municipais, Minhas Senhoras e meus Senhores

A **CDU – Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV** com a coerência que a define e como o afirmado no mandato anterior preconizamos que o debate e a apreciação das grandes opções do plano e orçamento municipal deveriam ser contemplados pela realização anual de uma assembleia extraordinária permitindo a cada Grupo Político um debate profundo que os documentos previsionais de gestão e da actividade municipal merecem e exigem. Por isso continuamos a defender que em matéria de apresentação das opções do plano e orçamento municipal dada a importância e responsabilidade destes documentos deveriam merecer uma sessão específica para permitir um debate profundo. Entendemos que o debate sobre as Opções do Plano e Orçamento, necessita do espaço de tempo para que sejam dados esclarecimentos e explicações que permitam a adequada avaliação dos fundamentos da sua elaboração e abram caminhos na contribuição de todos para que o documento mais importante da gestão autárquica municipal seja participativo, justo e coerente com as necessidades prementes do desenvolvimento económico e social do Concelho.

Permitam-me que vos traga uma lembrança, que passo a citar “Em vinte de fevereiro do ano de dois mil e nove nesta sede municipal aquando da discussão da “Elaboração de um Plano Estratégico Económico e Social do Concelho”, expressávamos: *“o desenvolvimento do Concelho de Ponte de Lima não poderia ser dissociado do desenvolvimento da sua Região. E foram apresentadas soluções e pistas em vários campos da economia e da vida social do Concelho que eram e continuam a ser a grande preocupação de todos; desde a Agricultura, a Indústria (transformadora e extrativa), o Comércio, a Saúde, o Trânsito, o Ambiente, a gestão pública da água; e também desde a política de investimentos passando pela política do emprego, direitos dos Jovens e dos Pensionistas.* Demos o nosso contributo para procurar que fosse diluído a curto, médio e longo prazo o baixo nível de vida das populações do Concelho e da Região em que estamos inseridos.

O Concelho tem direito a um Plano de Actividades e um Orçamento coerentes e audaciosos na promoção de investimentos verdadeiramente estruturantes, de defesa e conservação do ambiente, de melhor e mais serviços municipais de higiene e limpeza, de projectos reais de desenvolvimento económico e social que vão ao cabal encontro das necessidades prementes de Ponte de Lima, uma Vila a proteger e a reabilitar. Mas o que constatamos é que passados todos estes anos, persistem ainda as enormes dificuldades de condições de vida dos Limianos, provocadas pela falta de planeamento sustentado do desenvolvimento harmonioso do nosso Concelho nas vertentes económicas e social.

O Eleito da CDU

João Cândido Monteiro





CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



Doc. 13

**Assembleia Municipal de Ponte de Lima**

**Sessão Ordinária de 23 de dezembro de 2017**

**1. Período da Ordem do Dia:**

**D) Discussão e Votação do “Aprovação da suspensão Parcial do Plano de Urbanização da Oficinas de Cantaria das Pedras Finas e o consequente estabelecimento de medidas preventivas,, para o pedido de regularização da alteração de estabelecimento industrial”.**

Ex.mo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara Municipal, Srs. Vereadores, Sr<sup>as</sup> e Sr<sup>os</sup>. Deputados Municipais, minhas Senhoras e meus Senhores

Relativamente ao pontos em discussão no que concerne à suspensão parcial do planos de urbanização, o nosso sentido de voto é de reprovação, isto porque, se o problema já era complexo, a gestão, postura e conduta exercida por esta Câmara nesta matéria específica, revelaram inércia, falta de capacidade, visão, planeamento e responsabilidade, impregnada de parcialidades, favoritismos e falta de equidade na abordagem dos problemas que foram surgindo.

Efectivamente, ao longo dos anos foram realizadas construções, transmitidas propriedades, prometidos e efectuados negócios, com o consentimento e apoio do executivo, não obstante terem o perfeito conhecimento de não se encontrarem reunidos os necessários requisitos legais para atingirem esses fins, sendo os mais flagrantes a falta de aprovação dos projectos de loteamento, bem como, dos estudos de impacto ambiental, dando o surgimento aos mais variados problemas cujo mais célebre denomina-se “Betuminoso” .

Os constantes aditamentos, adiamentos, avanços, recuos, correcções e no caso em concreto suspensões, não são mais do que o reflexo do imbróglio



legal em que esta Câmara se vê envolvida, com as consequências imprevisíveis daí inerentes. Empurraram duma forma irresponsável o problema com a barriga, puseram o “carro à frente dos bois” perpetuando o seu epílogo.

A postura da **CDU–Coligação Democrática Unitária** nesta e noutras matérias, sempre com o objectivo de fazer parte da solução e não do problema, pautou-se pela coerência, tolerância e responsabilidade. Informou por diversas vezes o executivo das irregularidades cometidas, nesta e noutras situações, que se podiam e deviam evitar. Infelizmente esses alertas não passaram de um monólogo ou diálogo de surdos mudos aos ouvidos camarários.

Porém, depositamos a esperança que de futuro esta Câmara, nesta e noutras matérias, irá discutir, ouvir as propostas, sugestões e avisos de outras forças políticas e da população, e não cair na tentação de pensar que a sabedoria é de sua exclusividade.

Creemos que só assim estarão reunidas as condições para que, sem excepções sejam defendidos os interesses e resolvidos os problemas da população Limiana.

Ponte de Lima, 23 de Dezembro de 2017

**O Eleito da CDU**



**João Cândido Monteiro**



Exmo Senhor Presidente da  
Assembleia Municipal de Ponte de  
Lima

Os Presidentes de Junta abaixo assinados propõe para representante dos  
Presidentes de Junta de Freguesia, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de  
Fontão, **Manuel Januário dos Santos Velho**, como efetivo e como suplente, o senhor  
Presidente da Junta de Freguesia de Sá, **Sílvio Manuel Martins da Rocha**.

Ponte de Lima, \_\_\_\_ de dezembro de 2017.

Manuel Fernandes Soares

Michel Machado Megalhães  
João de Fátima, Cerejeira Oliveira

Guilherme Pereira Gomes  
Santos

João Carlos Silva

João da Santa Luz

João Pereira de Matos

António Quinteiro de Almeida  
Azeite

João Ribeiro, Miranda

Manuel Lopes de Barros  
Francisco Sebastião Cunha

Hilário do Espírito Santo  
Lima

Clay

Carlos Botista

Renato N. Silva

James Rodrigues

Salvador do Estado Fernando

Salvador Manuel da Rocha L.

Jose Carlos e J. B.

Frederico

Carlos Alberto Ceylan Gomes

Conceição Pereira e Costa

Alfonso Francisco S. S. de Jesus

Clay

Exmo Senhor Presidente da  
Assembleia Municipal de Ponte de  
Lima

O CDS-PP propõe para integrar a composição da **Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo** os seguintes membros eleitos:

Maria de Fátima Nogueira Lima

Marta Alexandra Santos Matos

Matilde Sofia Soares Brito

Irene Maria Antunes Alves Amaral

Ponte de Lima, \_\_\_\_\_ de dezembro de 2017

*For: Maria Nogueira da Silva*

*Maria Sofia Soares Brito*

*Marta Alexandra Santos Matos*  
*Ponte de Fátima Nogueira de Lima*  
*Maria Antunes - 1 -*

*António Carlos Moelado Lemos*

*João Luís dos Santos*

*João Carlos*

*Maria de Fátima Antunes*

*Maria de Fátima*

*João Carlos*

*Irene Maria Antunes Alves Amaral*

*Domingos Filipe G. Soares*

Ricardo Sayo de Sousa Rodrigues  
Antônio L. Seabra



Assembleia Municipal P<sup>TE</sup> Lima

Doc 18

Sessão 23 Dezembro 2017

POD

R). Eleição 4 cidadãos eleitores p/  
Integração EPEY - modalidade  
alongada.

Proposta PLMT

- 1 - Filomeno M<sup>o</sup> Guerra Quintela Freitas Leite
- 2 - Ricardo José Mendes Salgado Vieira
- 3 - Diogo Leite Marinho Falcão Gomes
- 4 - Jorge Manuel Viana Silva

Doc 19

Exmo Senhor Presidente da  
Assembleia Municipal de Ponte de  
Lima

O CDS-PP propõe para representante da Assembleia Municipal no **Conselho Consultivo da Área Protegida das Lagoas de Bertiandos e S. Pedro d'Arcos** o membro eleito **Manuel Matos Lima**.

Ponte de Lima, \_\_\_\_ de dezembro de 2017.

João Maria Magalhães da Silva

Presidente do Conselho Consultivo

António Alexandre Santos

Presidente do Conselho Consultivo

António Carlos Machado Lopes  
Presidente do Conselho Consultivo

João Maria Magalhães da Silva

Manuel Matos Lima

Manuel Matos Lima

Manuel Matos Lima

João Maria Magalhães da Silva

João Maria Magalhães da Silva

Domingos Telipe G. Dias

Ricardo Sérgio de Sousa Rodrigues

António C. Soares

Exmo Senhor Presidente da  
Assembleia Municipal de Ponte de  
Lima

O CDS-PP propõe para a composição da **Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios** o Senhor Presidente a Junta de freguesia de Rebordões Santa Maria: **José dos Santos Lima**.

Ponte de Lima, \_\_\_\_ de dezembro de 2017

Daniel Francisco da Silva  
Miguel Machado Magalhães  
João de Fátima Caeiro Oliveira  
Gonçalo Pereira Gomes  
Duarte

Francisco António Silva  
José do Santos Lourenço  
João Pereira de Matos  
Pedro Quinteiro de Almeida  
Alvaro

João Filipe Moura da  
Margarida Lopes de Barros  
Francisco Sérgio Costa  
Alvaro Luís Emanuel Costa  
João

2  
C. L. L.

Carlos Botto

Dem. no 1st LL

Luiz Rodrigues

Salvador Mota Figueiredo

Sil Manuel da Rocha H.L.

João Carlos de A. H.

Br. Tereza

Carlos Alberto Cezar Junior

Daniel Rami, H.L.

Manoel Francisco Santos Vaz

L. L.



Exmo Senhor Presidente da  
Assembleia Municipal de Ponte de  
Lima

O CDS-PP propõe para integrar a constituição do **Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna do Concelho de Ponte de Lima**, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Freixo, **Hilário Sotero Fernandes Dantas**.

Ponte de Lima, \_\_\_\_ de dezembro de 2017

Manuel Fernandes Soares  
Miguel Pereira Gomes  
João de Sousa Aguiar Aires  
Miguel Machado Magalhães  
Miguel  
João de Sousa Aguiar Aires  
João do Santo Lourenço  
João Pereira de Matos  
Miguel Pereira de Sousa  
Alvaro  
João Ribeiro Miranda  
Manuel Lopes de Barros  
Francisco Solano Cunha  
Hilário do Espírito Santo  
João de Sousa

Glenn

Charles Batista

Demetrius

James Rodriguez

Salvador

S. L. Manuel da Rocha

for

Christiano

Carlos Alberto

Domini

Domini

Domini